

Perceção da Macro e Microestética do Sorriso por Médicos Dentistas, Estudantes e Leigos

RAMOS, K.¹; Alves, A.²; Reis, A.³; Pinto, C.³; Macedo, S.¹



¹Estudante do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras

²Professor convidado e regente da disciplina de Ortodontia do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras

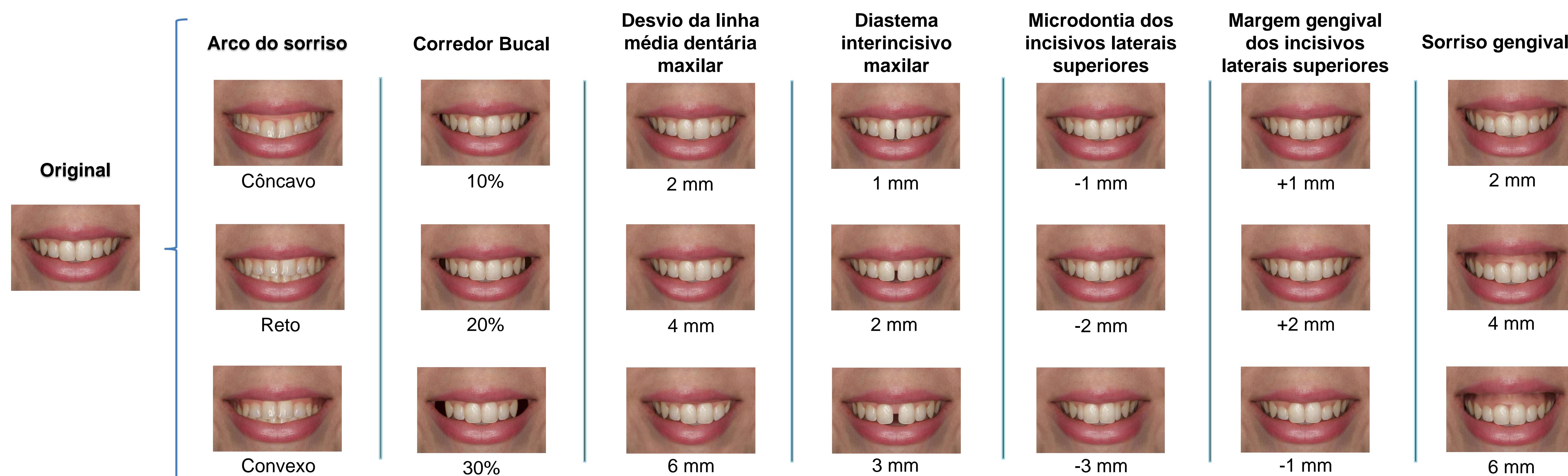
³Assistente convidada da disciplina de Ortodontia do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras

Introdução

Atualmente, a estética do sorriso consiste no motivo principal da procura de tratamento ortodôntico pois ter um sorriso harmonioso é muito importante na interação psicossocial dos indivíduos.¹ Este trabalho teve como objetivo comparar a perceção de alterações na estética do sorriso entre médicos dentistas, estudantes de Medicina Dentária e leigos e verificar se o género dos avaliadores influencia na perceção da estética do sorriso.

Metodologia

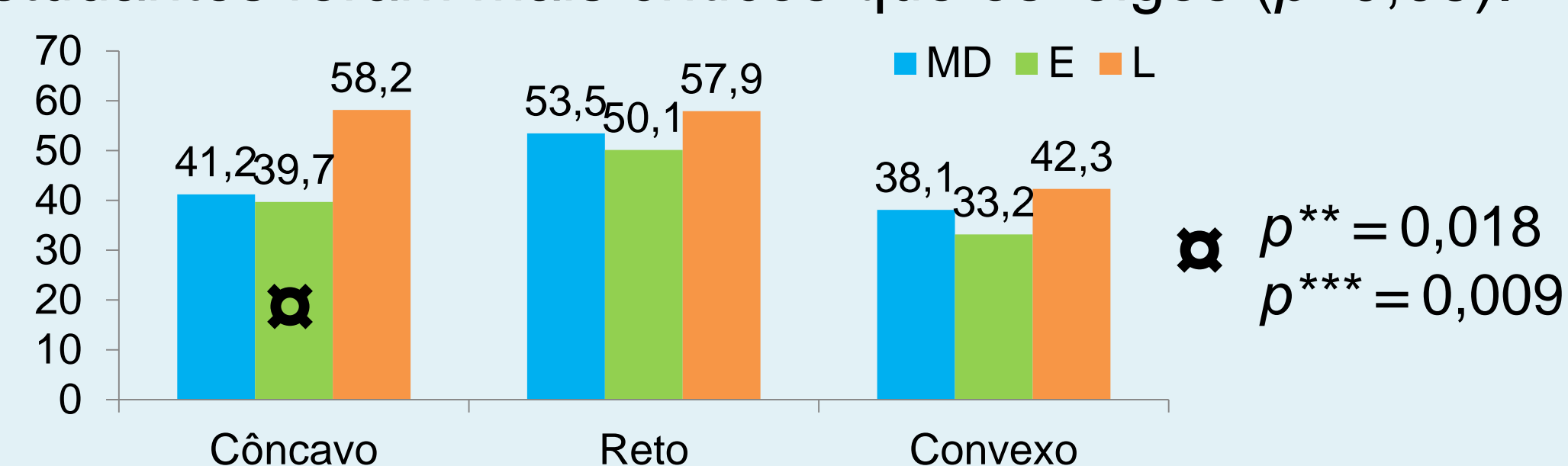
Foi selecionado um sorriso feminino a partir do qual foram criadas vinte e uma fotografias modificadas digitalmente com alterações da macro e microestética do sorriso (arco do sorriso, corredor bucal, desvio da linha média dentária maxilar, diastema interincisivo maxilar, microdontia dos incisivos laterais superiores, alteração das margens gengivais dos incisivos laterais superiores e sorriso gengival). As fotografias foram impressas e ordenadas aleatoriamente criando um álbum fotográfico que foi apresentado a 30 médicos dentistas, a 30 estudantes de Medicina Dentária e a 30 leigos. Os avaliadores classificaram cada fotografia, de acordo com a qualidade estética associada, numa Escala Visual Analógica que variou de 0 (nada estético) a 100 (muito estético).^{1,2}



Resultados

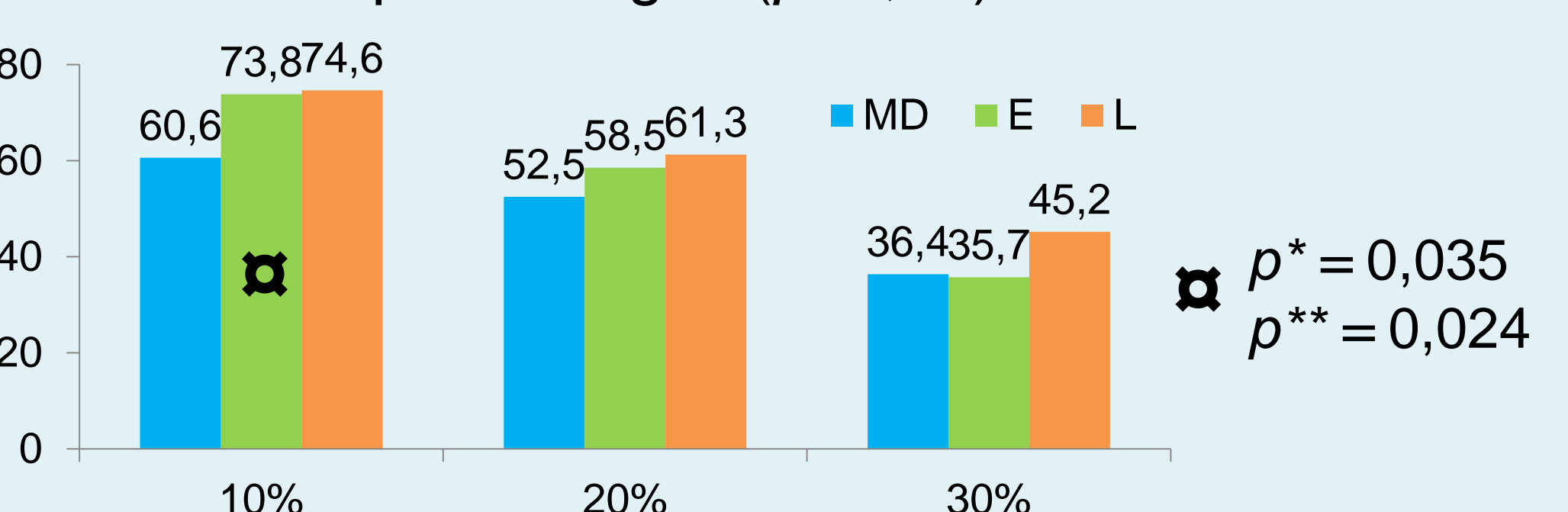
Arco do sorriso

O sorriso reto foi considerado o mais estético, seguido do sorriso côncavo e por fim do convexo, o que está de acordo com os resultados de *Batwa*.³ No arco do sorriso côncavo, os médicos dentistas e os estudantes foram mais críticos que os leigos ($p < 0,05$).



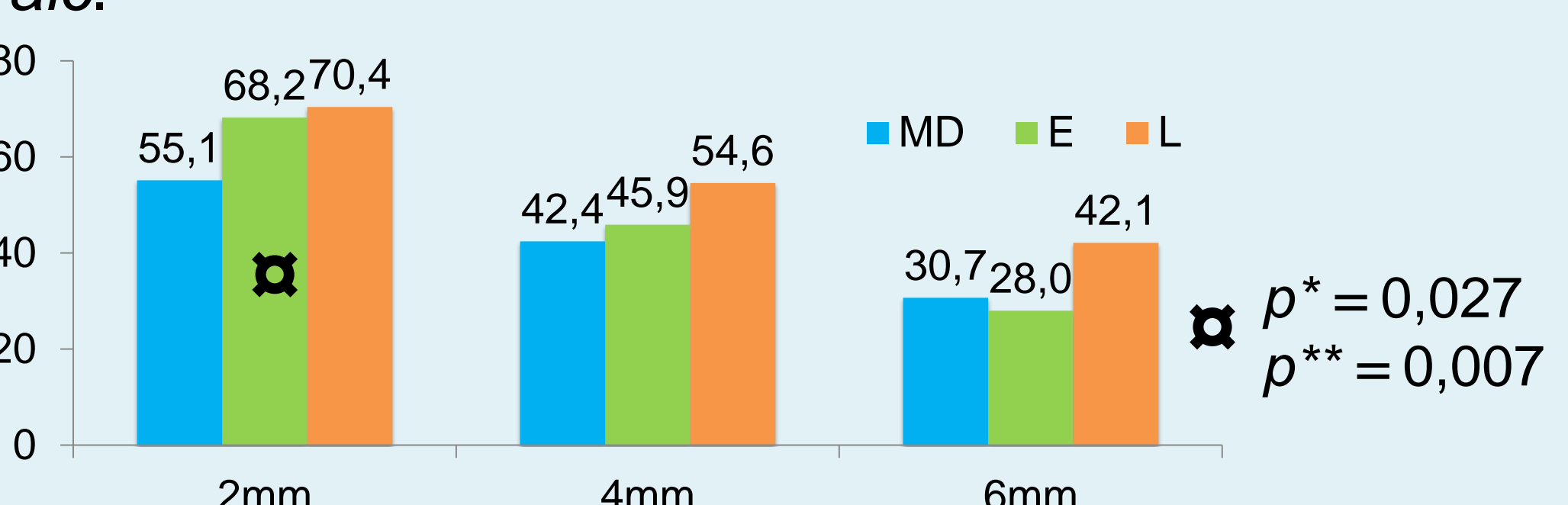
Corredor bucal

À semelhança dos resultados obtidos por *Abu Alhajja*, à medida que os corredores bucais aumentaram, as médias atribuídas pelos três grupos diminuiram.⁴ Na avaliação do corredor bucal de 10%, os médicos dentistas foram mais críticos que os estudantes e que os leigos ($p < 0,05$).



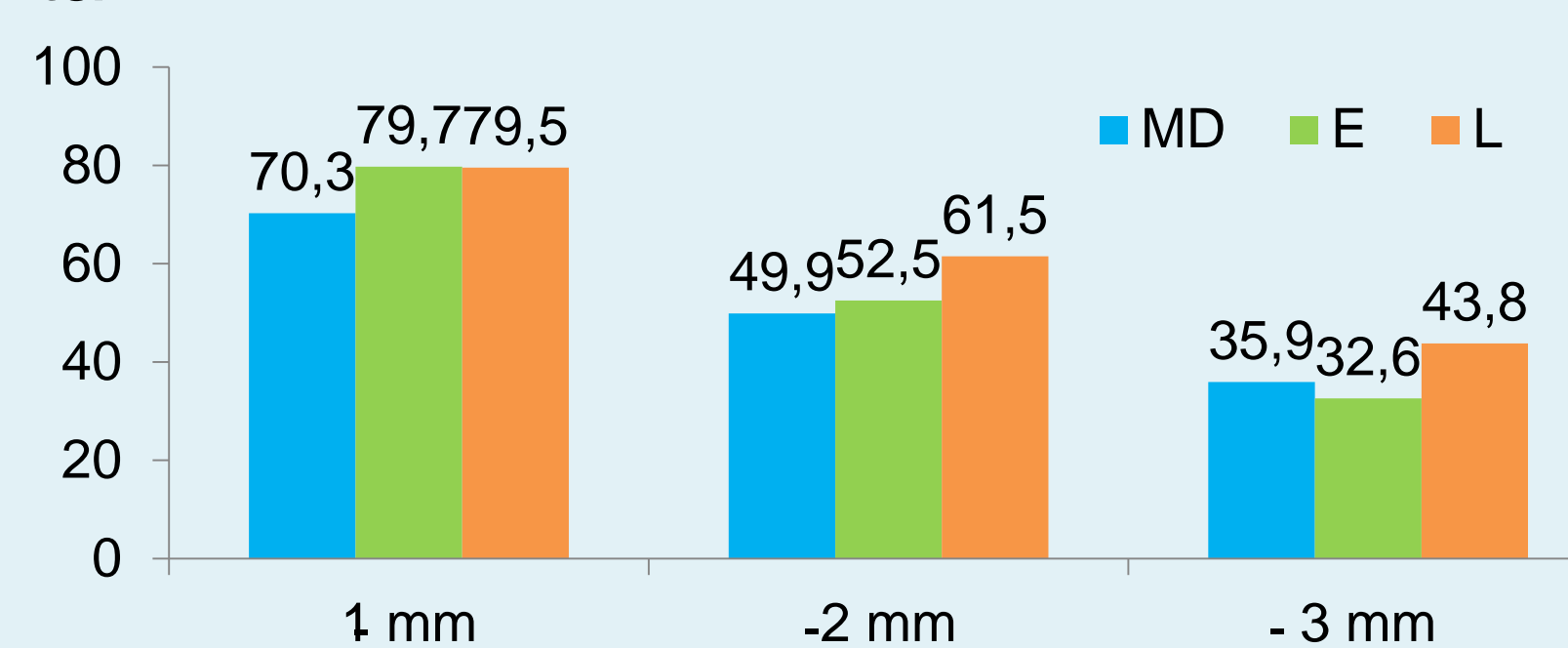
Desvio da linha média dentária maxilar

A perceção do menor desvio da linha média, ou seja, 2 mm, foi maior no grupo dos médicos dentistas que foram mais críticos que os estudantes e que os leigos ($p < 0,05$), o que está de acordo com os resultados de *Talc*.²



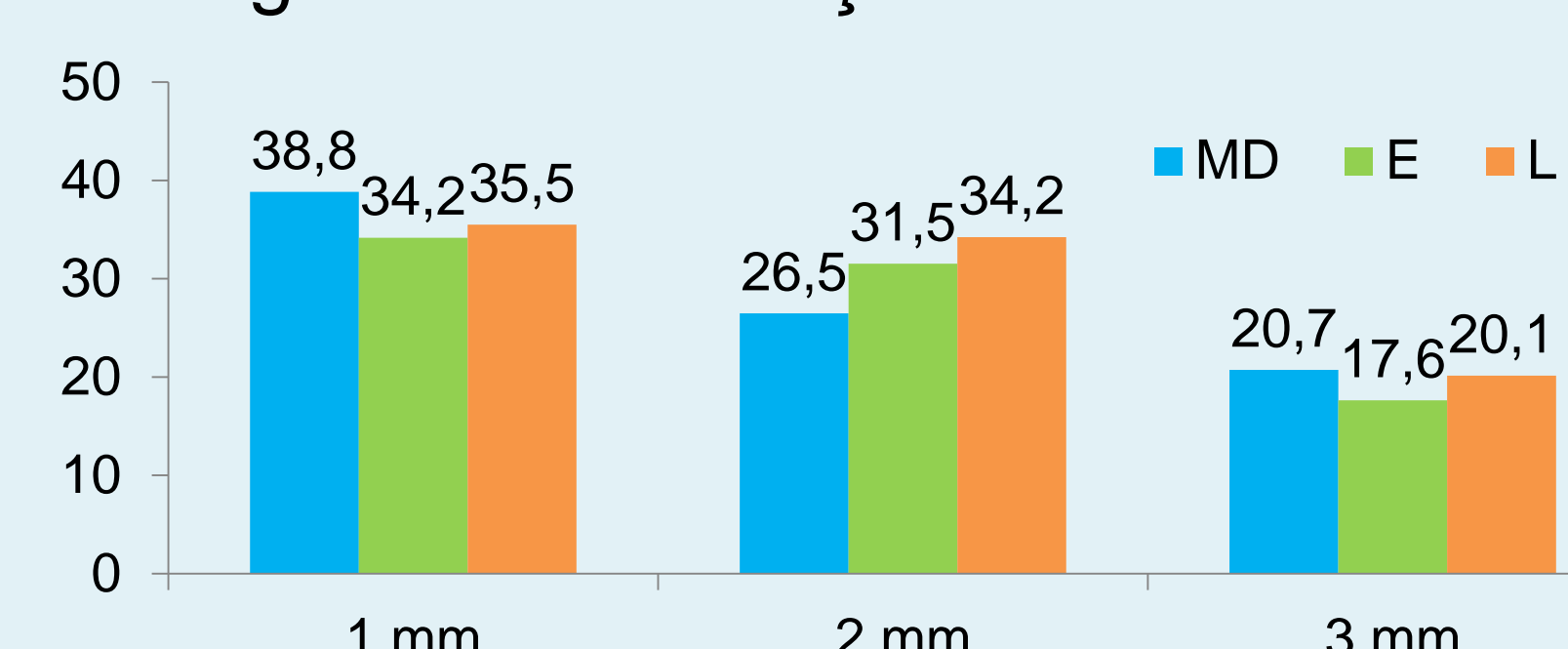
Microdontia dos incisivos laterais superiores

As médias atribuídas pelos três grupos vão diminuindo à medida que a redução da largura mesio-distal da coroa dos incisivos laterais superiores aumenta.



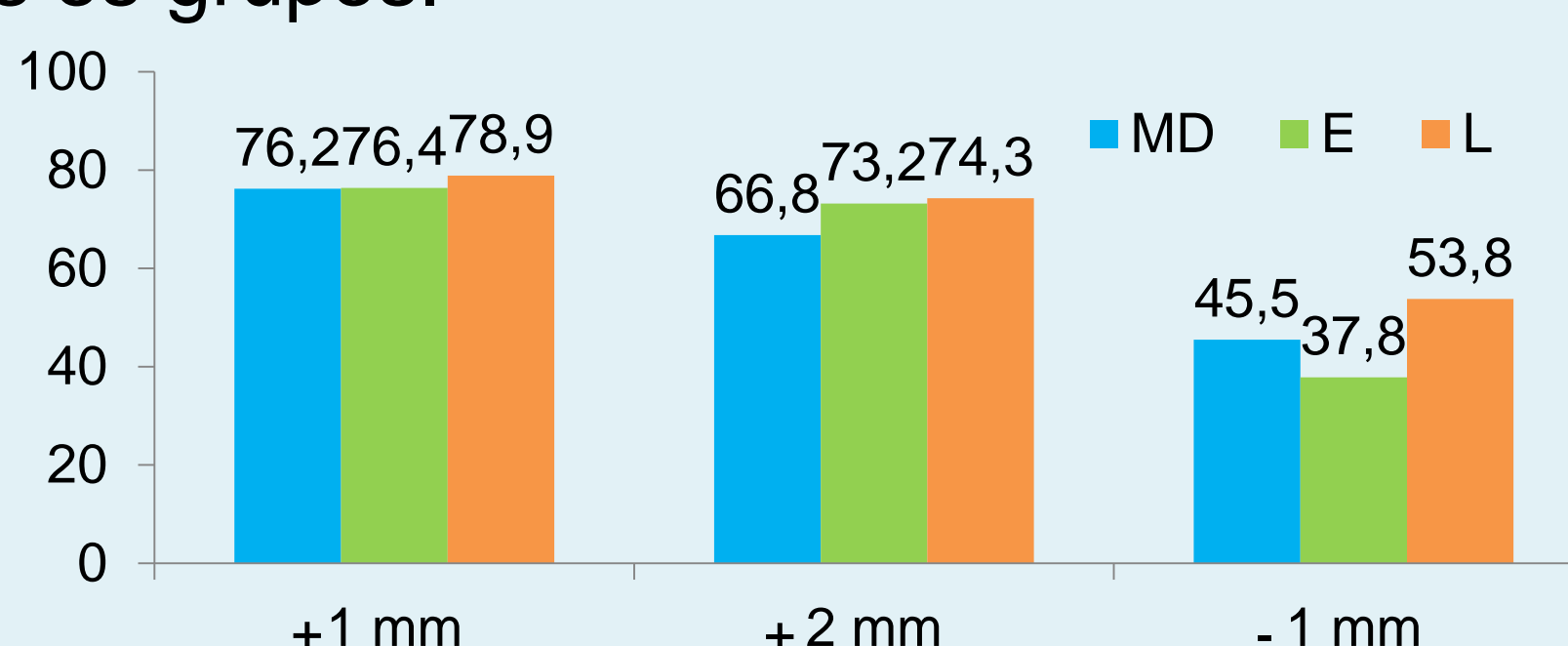
Diastema interincisivo maxilar

Todos os sorrisos com diastema foram classificados como não estéticos por ambos os grupos, demonstrando que essa característica tem uma influência negativa na avaliação da estética do sorriso.⁵



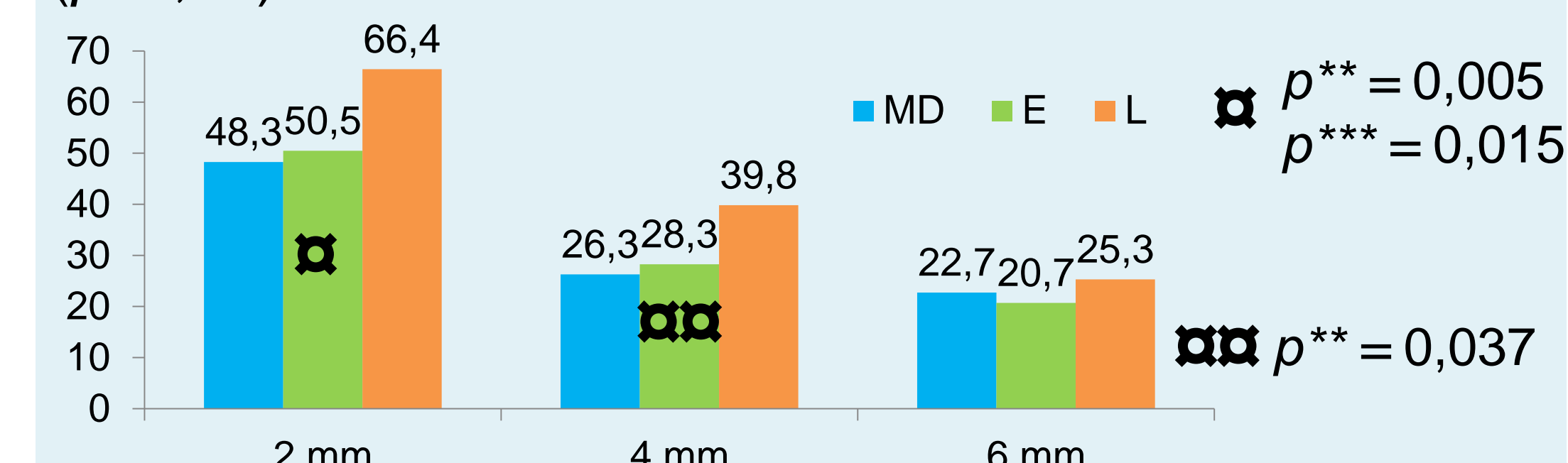
Margem gengival dos incisivos laterais superiores

Os sorrisos com margem gengival dos incisivos laterais superiores ao nível ou ligeiramente acima da margem gengival dos incisivos centrais e caninos superiores foram classificados como estéticos por ambos os grupos.



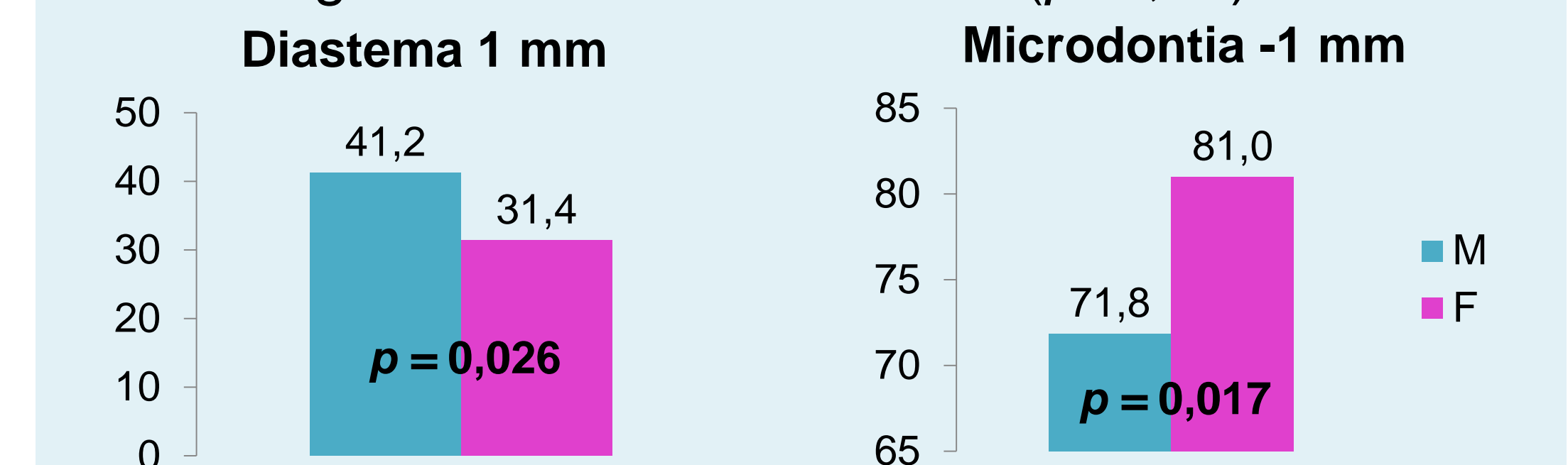
Sorriso gengival

À semelhança dos resultados obtidos por *Talc*, quanto maior a exposição gengival, menor foi a estética do sorriso.² No sorriso gengival de 2 mm, os médicos dentistas e os estudantes foram mais críticos que os leigos e no de 4 mm verificaram-se diferenças estatísticas entre os médicos dentistas e os leigos ($p < 0,05$).



Género

Obtiveram-se diferenças estatisticamente significativas no diastema de 1 mm e na redução de 1 mm da largura dos incisivos laterais ($p < 0,05$).



* Comparação entre MD e E ** Comparação entre MD e L *** Comparação entre E e L

Conclusões

À medida que os desvios aumentam, a estética do sorriso diminui. Os leigos foram os mais tolerantes, apresentando médias superiores. De um modo geral, os médicos dentistas foram mais críticos que os estudantes de Medicina Dentária, principalmente nos desvios menores, demonstrando que a experiência clínica é um pré requisito fundamental para a avaliação de pequenas alterações ao nível da harmonia e simetria do sorriso. Relativamente à influência do género, essa foi pouco significativa.

Bibliografia

- Pithon MM, Santos AM, Couto FS, Coqueiro RS. Perception of the esthetic impact of gingival smile on laypersons, dental professionals, and dental students. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*. 2012
- Talc N, AlOmar S, AlMaidhan A. Perception of Saudi dentists and lay people to altered smile esthetics. *Saudi Dent J*. 2013;25:13-21.
- Batwa W, Hunt NP, Petrie A, Gill D. Effect of occlusal plane on smile attractiveness. *Angle Orthod*. 2012;82(2):218-23.
- Abu Alhajja ES, Al-Shamsi NO, Al-Khateeb S. Perceptions of Jordanian laypersons and dental professionals to altered smile aesthetics. *Eur J Orthod*. 2011;33(4):450-6.
- Rodrigues CD, Magnani R, Machado MS, Oliveira OB. The perception of smile attractiveness. *Angle Orthod*. 2009;79(4):634-9.